

PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM CIÊNCIAS SOCIAIS

CÓDIGO PPGCS0053	NOME DA DISCIPLINA SOCIOLOGIA DO TRABALHO – Pós-Graduação - PPGCS
----------------------------	---

EMENTA

O curso é constituído por quatro unidades de estudo: I) A problemática teórica do trabalho nos autores clássicos da Sociologia (Marx e Durkheim); II) Processo de Trabalho, Organização do trabalho e Direito do trabalho: transformações históricas e conceituais; III) As transformações no mundo do trabalho no Brasil; IV) Algumas tendências e perspectivas da sociologia do trabalho: o trabalho e a nova configuração das classes sociais hoje.

OBJETIVOS

O objetivo dessa disciplina é o de apresentar o debate atual sobre as transformações no mundo do trabalho, tendo como ponto de partida a análise conceitual e teórica da categoria *trabalho* realizada pelos autores clássicos da sociologia. Serão apresentadas as principais formulações acerca das mudanças históricas dos processos de trabalho, da organização do trabalho, do mercado de trabalho, do papel do Estado e da legislação trabalhista e das formas de organização dos trabalhadores nos países mais desenvolvidos e no Brasil, com destaque sobre as concepções acerca dos atuais processos de flexibilização e de precarização do trabalho em nível mundial e em nosso país, além de apresentar uma discussão sobre as principais tendências e perspectivas sistematizadas pelos estudiosos da sociologia do trabalho.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

I - Unidade: A problemática teórica do trabalho nos autores clássicos da Sociologia

I.1- A categoria *trabalho* em **Marx** - elementos para uma teoria do trabalho como categoria sociológica fundamental na explicação das sociedades. O trabalho como mediação nas relações dos homens com a natureza e entre os próprios homens - a construção da base material/social da sociedade na concepção do materialismo histórico. As implicações da divisão social do trabalho. A Alienação do Trabalho. A teoria do valor-trabalho: o processo de trabalho e o processo de valorização.

I.2- O *trabalho* em **Durkheim** - o trabalho como categoria central na explicação da sustentação das sociedades modernas/capitalistas. A divisão do trabalho social como fonte de solidariedade social. O trabalho anômico e a anomia social.

I.3- A polêmica sobre a centralidade do trabalho e as classes sociais.

Bibliografia obrigatória

Unidade I

MARX, Karl. **Manuscritos Econômico-filosóficos**. São Paulo: Boitempo, 2004. (pp. 79-114). **Texto 01**

MARX, Karl. **O Capital**, vol. 1, Livro 1. São Paulo: Abril Cultural, 1985, 2. ed., Capítulo I. A mercadoria. (pp. 45-78). **Texto 02**

DURKHEIM, Émile. **Da divisão do trabalho social**. São Paulo: Martins Fontes, 2004. "Método para determinar essa função", (pp. 13-37), "Solidariedade mecânica", (pp. 39-83), "Solidariedade orgânica" (pp. 85-109), "Divisão do trabalho anômica", (pp. 367-390). **Texto 03**

DURKHEIM, Émile. **Da Divisão do Trabalho Social**. São Paulo: Martins Fontes, 2004. Os progressos da Divisão do Trabalho e os progressos da felicidade. (pp. 223-250). **Texto 04**

DURKHEIM, Émile. **Da Divisão do Trabalho Social**. São Paulo: Martins Fontes, 2004. Prefácio À Segunda Edição (pp. V-XLI). **Texto 05**

OFFE, Claus. **Trabalho e sociedade: problemas estruturais e perspectivas para o futuro da sociedade do trabalho**. Rio de Janeiro: Tempo Brasileiro, 1989. (pp.13-41). **Texto 06**

GORZ, André. **Adeus ao proletariado: para além do socialismo**. Rio de Janeiro: Forense-Universitária, 1982. (pp. 9-33). **Texto 07**

ANTUNES, Ricardo. **Os sentidos do trabalho: ensaio sobre a afirmação e a negação do trabalho**. São Paulo: Boitempo, 1999. (pp. 119-165). **Texto 08**

ANTUNES, Ricardo. **Os sentidos do trabalho: ensaio sobre a afirmação e a negação do trabalho**. São Paulo: Boitempo, 1999. (pp. 101-117). **Texto 09**

BOITO, Armando. **Estado, política e classes sociais**. São Paulo: UNESP, 2007.(pp.189-212). **Texto 10**

Bibliografia Complementar

AMORIM, Henrique José Domiciano. **Teoria social e reducionismo analítico**. Caxias do Sul (RS): EDUSC, 2006.

ANTUNES, Ricardo. **Adeus ao trabalho?**: Ensaio sobre as metamorfoses e a centralidade do mundo do trabalho. São Paulo: Cortez; Campinas (SP): Editora da Unicamp, 1995.

ENGELS, Friedrich. **A situação da classe trabalhadora na Inglaterra**. São Paulo: Boitempo, 2008.

HABERMAS, Jürgen. **O discurso filosófico da modernidade**. São Paulo: Martins Fontes, 2002.

HEGEL, Georg Wilhelm Friedrich. **Fenomenologia do espírito**. Petrópolis, RJ: Vozes, 2008.

HONNETH, Axel. **Luta por reconhecimento**. São Paulo: Editora 34, 2003. (pp.117-211).

HONNETH, Axel. Trabalho e reconhecimento. Porto Alegre, **CIVITAS**, v.8, n.1, pp. 46-67, jan./abr. 2008.

LUKÁCS, György. **Para uma ontologia do ser social II**. São Paulo: Boitempo, 2013.

SILVA, Josué Pereira da. **Trabalho, cidadania e reconhecimento**. São Paulo: Annablume, 2007.

SILVA, Jair Batista da. Marxismo e reconhecimento. **Revista Crítica Marxista**, Campinas, nº 31, pp. 139-153, 2010.

II - Unidade: Processo de Trabalho, Organização do trabalho e Direito do trabalho: transformações históricas e conceituais

II.1 - O processo de trabalho e a organização do trabalho: do surgimento da indústria ao taylorismo: a composição do domínio sobre os operários.

II.2 – Ford e a produção de massa.

II.3 – A crise dos anos 1970: reestruturação produtiva, neoliberalismo, globalização. O toyotismo.

II.4 – Capitalismo neoliberal e trabalho: as formas contemporâneas de exploração do trabalho

Bibliografia obrigatória

TAYLOR, F.W. (1987). **Princípios de administração científica**. 7. ed. São Paulo: Atlas, 1987, pp. 27- 46. **Texto 11**

BRAVERMAN, Harry. (1987). **Trabalho e capital monopolista** - a degradação do trabalho no século XX. 3.ed. Rio de Janeiro: Guanabara. Parte I, pp. 47-134. **Texto 12**

BEYNON, Huw. **Trabalhando para Ford**: trabalhadores e sindicalistas na indústria automobilística. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1995. Cap. 1 (pp.37-62), Cap. 6 (179-208).

Texto 13

GRAMSCI, Antonio. (1984). **Maquiavel, a política e o estado moderno**. 5.ed. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, cap. 6: “Americanismo e Fordismo”, pp 375-413. **Texto 14**

14

GOUNET, Thomas. **Fordismo e Toyotismo** - na civilização do automóvel. SP, Boitempo, 1999. pp. 18-53. **Texto 15**

HARVEY, David. (1992). **Condição Pós-Moderna**. SP, Ed. Loyola, 1992. pp. 121-176.

Texto 16

CLARKE, Simon. (1991). “Crise do Fordismo ou Crise da Social Democracia?”. **Lua Nova**, São Paulo, nº 24, p. 117 – 150, setembro. (2.3. a) **Texto 17**

CHESNAIS, François. (1996). **A Mundialização do Capital**. São Paulo: Xamã, cap I pp. 23-44. (2.3. b) **Texto 18**

FRASER, Nancy ; JAEGGI, Rahel. **Capitalismo em debate**: uma conversa na teoria crítica. São Paulo : Boitempo, 2020. (p. 27-77). **Texto 19**

DÖRRE, Klaus. **Teorema da expropriação capitalista**. São Paulo : Boitempo, 2022. (p.21-76) **Texto 20**

DARDOT, Pierre; LAVAL, Christian. **A nova razão do mundo**: ensaio sobre a sociedade neoliberal. São Paulo: Boitempo, 2016. (p.321-376). **Texto 21**

STREECK, Wolfgang. **Tempo comprado**: a crise adiada do capitalismo democrático. São Paulo : Boitempo, 2018. (p. 95-139) **Texto 22**

Leitura complementar – seminários

DUMÉNIL, Gérard e LÉVY, Dominique. “O imperialismo na era neoliberal”. **Crítica Marxista**. Rio de Janeiro. no 18. pp. 11-36, maio/2004.

BIHR, Alain. **Da Grande Noite à Alternativa** - o movimento operário europeu em crise. São Paulo: Boitempo, 1999.

BOITO JÚNIOR, Armando. (1999). **Política Neoliberal e Sindicalismo no Brasil**. São Paulo: Xamã.

DRUCK, Maria da Graça. (1999). **Terceirização: (des)fordizando a fábrica** – um estudo do complexo petroquímico da Bahia. São Paulo: ED. Boitempo-Edufba, 1999.

KURZ, Robert. (1996). **O Colapso da Modernização: da derrocada do socialismo de caserna à crise da economia mundial**. Rio de Janeiro: Paz e Terra.

SILVA, Jair Batista da. **A perversão da experiência no trabalho**. Salvador : EDUFBA, 2009.

III - Unidade - As transformações no mundo do trabalho no Brasil

III.1 A constituição do mercado de trabalho no Brasil: a origem do trabalho livre; o processo de formação das lutas operárias, a “ideologia trabalhista” e a CLT.

III.2 – Os sindicatos: origem e transformações.

III.3 – A difusão do Modelo Japonês (toyotismo) no Brasil.

Bibliografia obrigatória

KOWARICK, Lúcio. (1987). **Trabalho e Vadiagem** – a origem do trabalho livre no Brasil, São Paulo: Brasiliense, pp. 37-69; pp. 87-108; pp 109-129. **Texto 23**

BARBOSA, Alexandre de Freitas. **A formação do mercado de trabalho no Brasil**. São Paulo: Ed Alameda, 2008, cap. 2 – “O fim do tráfico de escravos e a transição para o trabalho livre”. **Texto 24**

VARGAS, Nilton. Gênese e difusão do taylorismo no Brasil. **Revista Ciências Sociais Hoje**. São Paulo, Anpocs/Cortez, 1985. **Texto 25**

VIANNA, Luiz WERNECK. **Liberalismo e Sindicato no Brasil**. Belo Horizonte: Ed.UFMG, 1999, 4ª ed. revisada, cap. II, pp 95-122. **Texto 26**

BARBOSA, Alexandre de Freitas. **A formação do mercado de trabalho no Brasil**. São Paulo: Ed Alameda, 2008. Cap. 3 – Legislação Social e regulação do trabalho: do liberalismo autoritário à regulação estatal e o “Complexo nordestino” e as migrações internas. **Texto 27**

GOMES, Angela de Castro. **A Invenção do trabalhismo**. Rio de Janeiro: Editora FGV, 2005, 3ªed. Cap. VI(“A invenção do trabalhismo”, pp.211-236) e Cap. VII (“Trabalhismo e corporativismo”, pp.237-264). **Texto 28**

PARANHOS, Adalberto. (1999). **O roubo da fala: origens da ideologia do trabalhismo no Brasil**. São Paulo: Boitempo, cap. II e cap. IV, pp 81-94 e pp. 169- 199. **Texto 29**

BOITO Jr., Armando. (1991). **O Sindicalismo de Estado no Brasil**: uma análise crítica da estrutura sindical. Campinas: Edunicamp; São Paulo: Hucitec. Cap. 1 e 2 (pp. 23-167)

Texto 30

ALVES, Giovanni. (2000). **O Novo (e Precário) Mundo do Trabalho**: reestruturação produtiva e crise do sindicalismo. São Paulo: Boitempo. pp. 99-246 (3.3) **Texto 31**

Bibliografia Complementar

ANTUNES, Ricardo. (2006). Construção e desconstrução da legislação social no Brasil. In: ANTUNES, Ricardo. (Org.). **Riqueza e miséria do trabalho no Brasil**. São Paulo: Boitempo, pp. 500-509.

BEAUD, Stéphane; PIALOUX, Michel. **Retorno à condição operária**: investigação em fábricas da Peugeot na França. São Paulo: Boitempo, 2009. (pp.205-300).

ANTUNES, Ricardo. Dimensões da precarização estrutural do trabalho. In: DRUCK, Graça; FRANCO, Tânia (Orgs.). **A perda da razão social do trabalho**: terceirização e precarização. São Paulo: Boitempo, 2007.

BORGES, Angela. Mercado de trabalho: mais de uma década de precarização. In: DRUCK, Graça; FRANCO, Tânia (Orgs.). **A perda da razão social do trabalho**: terceirização e precarização. São Paulo: Boitempo, 2007. (pp.81-94).

DRUCK, Maria da Graça. Globalização, Reestruturação Produtiva e Movimento Sindical, **Revista Caderno CRH**, Salvador, n.24/25, pp 21-40, 1997.

GALVÃO. Andréia. (2007a). Reformas ou contra-reformas? O Caráter regressivo das reformas sindical e trabalhista. **Adunicamp 30 anos**. Universidade e Sociedade. Campinas: Adunicamp, pp. 170-187. (3.4)

SOUZA, Jessé. **Os batalhadores brasileiros**: nova classe média ou nova classe trabalhadora?. Belo Horizonte: Editora UFMG, 2010.

IV - Unidade - Algumas tendências e perspectivas da sociologia do trabalho: sindicatos, precariado e configuração das classes sociais hoje

IV.1 – a crise dos sindicatos

IV.2 – classe trabalhadora e precariado

IV.3 – Plataformação, uberização trabalho digital: um (novo) proletariado?

Bibliografia Obrigatória

CARDOSO, Adalberto Moreira. A década neoliberal e a crise dos sindicatos no Brasil. São Paulo: Boitempo, 2003. (Capítulo 5 – Os sindicatos e a insegurança socioeconômica”) (p.249-293) **Texto 32**

OLIVEIRA, Roberto Verás de; BRIDI, Maria Aparecida; FERRAZ, Marcos. O sindicalismo na era Lula: paradoxos, perspectivas e olhares. Belo Horizonte: Fino Traço, 2014. **Texto 33**

GROHMANN, Rafael. Plataformização do trabalho: características e alternativas. ANTUNES, Ricardo (org). **Uberização, trabalho digital e indústria 4.0**. São Paulo: Boitempo, 2020. (p. 93-109). **Texto 34**.

ABÍLIO, Ludmila Costhek. Uberização: gerenciamento e controle do trabalhador just-in-time. ANTUNES, Ricardo (org). **Uberização, trabalho digital e indústria 4.0**. São Paulo: Boitempo, 2020. (p.111-124). **Texto 35**

GONSALES, Marco. Indústria 4.0: empresas plataformas, consentimento e resistências. ANTUNES, Ricardo (org). **Uberização, trabalho digital e indústria 4.0**. São Paulo: Boitempo, 2020. (p.125-137). **Texto 36**

GRAHAM, Mark; ANWAR, Mohammad Amir. Trabalho digital. ANTUNES, Ricardo (org). **Uberização, trabalho digital e indústria 4.0**. São Paulo: Boitempo, 2020. (p.47-58). **Texto 37**

Bibliografia Complementar

AMORIM, Henrique. **Trabalho imaterial: Marx e o debate contemporâneo**. São Paulo: Annablume, Fapesp, 2009. (pp. 23-73).

ANTUNES, Ricardo. A classe trabalhadora hoje: a nova forma de ser da classe-que-vive-do-trabalho. In: SILVA, Jair Batista da, AMORIM, Henrique (orgs). **Classes e lutas de classes: novos questionamentos**. São Paulo Annablume, 2015. (pp.25-34).

BATALHA, Cláudio. Thompson diante de Marx. In: BOITO Jr., Armando et ali(Orgs.). **A obra teórica de Marx: atualidade, problemas e interpretações**. São Paulo: Xamã; Campinas: Cemarx/IFCH-UNICAMP, 2002. (pp. 191-202).

BRAGA, Ruy. **A política do precariado: do populismo à hegemonia lulista**. Boitempo, 2012. (Pp.15-40; pp.181-221).

LESSA, Sérgio. **Trabalho e proletariado no capitalismo contemporâneo**. São Paulo: Cortez, 2007.

- NEGRI, Antonio & HARDT, Michael. **O trabalho de dioniso**: para uma crítica ao Estado pós-moderno. Juiz de Fora, MG: Editora UFJF, 2004.
- POULANTZAS, Nicos. **Poder político e classes sociais**. São Paulo: Martins Fontes, 1977. (pp.55-94).
- PRADO, Eleutério. **Desmedida do valor**. São Paulo: Xamã, 2005.
- THOMPSON, E. P. **A formação da classe operária inglesa**. Rio de Janeiro: Paz e terra, 1987. (pp.09-14).
- SANTOS, José Alcides Figueiredo. **Estrutura de posição de classe no Brasil**: mapeamento, mudanças e efeitos na renda. Belo Horizonte: Editora UFMG; Rio de Janeiro: IUPERJ, 2002.
- SILVA, Josué Pereira da. **Trabalho, cidadania e reconhecimento**. São Paulo: Annablume, 2007. (pp. 19-35; pp. 69-92).
- SILVA, Jair Batista da, AMORIM, Henrique (orgs). **Classes e lutas de classes**: novos questionamentos. São Paulo Annablume, 2015.
- STANDING, Guy. **O precariado**: a nova classe perigosa. Belo Horizonte: Autêntica Editora, 2013. Cap. 1 (“O precariado, pp.15-48).

METODOLOGIA

O curso será ministrado por intermédio de aulas expositivas, discussões e leituras dirigidas, com uso de quadro, projetor e recursos audiovisuais, quando necessário. A cada sessão será definida a leitura de, ao menos, um texto básico e proposta a literatura complementar.

É obrigatória a leitura prévia dos textos básicos.

Poderão ser solicitados, ainda, fichamentos resenhas ou resumos, debates, ou outras atividades, individuais ou em grupo, de acordo com a dinâmica e o envolvimento da turma com disciplina. A bibliografia e o cronograma de aulas poderão sofrer alterações ao longo do semestre.

AVALIAÇÃO

- A) A Avaliação será realizada através da participação nas discussões/questões apresentadas em aula, etc.
- B) Apresentação de um seminário individual e/ou em grupo. Esta avaliação representa 50% da nota do semestre
- C) Elaboração de um trabalho final. Esta avaliação representa 50% da nota do semestre
- D) A nota final será composta pela média final das notas obtidas nas avaliações: Média = $(n1 + n2)/2$

CRONOGRAMA DE AULAS

aulas	Dias/mês	Temas/Programa	Textos
Setembro			
01	10/09	Apresentação, discussão do programa e organização do curso	01, 02
02	17/09	O trabalho e sociedade em Marx	01, 02
03	24/09	A divisão do trabalho e integração social em Durkheim	03, 04, 05
Outubro			
04	01/10	A polêmica sobre a centralidade do trabalho e as classes sociais	06, 07
05	08/10	A polêmica sobre a centralidade do trabalho e as classes sociais	08, 09
06	15/10	A polêmica sobre a centralidade do trabalho e as classes sociais	8, 9, 10
07	22/10	Processo de Trabalho, Organização do trabalho e Direito do trabalho: transformações históricas e conceituais	11, 12
08	29/10	Processo de Trabalho, Organização do trabalho e Direito do trabalho: transformações históricas e conceituais	13, 14
Novembro			
09	12/11	Processo de Trabalho, Organização do trabalho e Direito do trabalho: transformações históricas e conceituais	15, 16
10	19/11	Crise do fordismo, globalização e neoliberalismo	17, 18, 19
11	26/11	Crise do fordismo, globalização e neoliberalismo	20, 21, 22
Dezembro			
12	03/12	A constituição do mercado de trabalho no Brasil: a origem do trabalho livre	23, 24, 25
13	10/12	O processo de formação das lutas operárias, a ideologia trabalhista e a CLT	26, 27, 28
14	17/12	Os sindicatos: origem e transformações. Sindicatos e precarização do trabalho no Brasil.	29, 30, 31, 32, 33
15	06/01 (A combinar)	Plataformização, uberização e trabalho digital: um (novo) proletariado?	34, 35, 36, 37

Lista de Filmes**Livros (Literatura)**

O jovem Marx	Cem anos de Solidão (Gabriel Garcia Márquez)
Tempos Modernos	O processo (Kafka)
Leopardo	A metamorfose (Kafka)
Meu tio	Crime e Castigo (Dostoievski)
São Paulo S.A.	O matador (Patrícia Melo)
A classe operária vai ao paraíso	O invasor (Marçal Aquino)
Eles não usam black-tie	Sargento Getúlio (João Ubaldo Ribeiro)
Germinal	Um copo de Cólera (Raduan Nassar)
Ou Tudo ou nada	Primeiras estórias (Guimarães Rosa)
O corte	A insustentável leveza do ser (M. Kundera)
Segunda-feira ao sol	Memórias do subsolo (Dostoievski)
Peões	Leite derramado (Chico Buarque)
Amor sem escala	Angústia (Graciliano Ramos)
Eu, Daniel Blake	Vidas Secas (Graciliano Ramos)
Amor sem escala	Torto Arado (Itamar Vieira Junior)